



São Paulo, 23 de setembro de 2021

Prezada(o)s membra(o)s da Comissão Permanente de Avaliação

A diretoria da Adusp vem manifestar perplexidade diante da decisão da Comissão Plenária de não aprovar a promoção direta de Professora(or) Associada(o) 1 para Associada(o) 3 no recente processo de progressão horizontal.

Superando todas as dificuldades encontradas, docentes e unidades realizaram todos os passos avaliativos previstos no Edital de Avaliação para Progressão Horizontal na Carreira Docente (cf. OF\_CIRC\_GVR 06/2020) e nos inúmeros comunicados que a ele se seguiram, com indicações e determinações definidas mesmo após o período de inscrição ter se encerrado. As unidades indicaram a progressão de docentes baseadas na análise dos relatórios submetidos, nos projetos acadêmicos institucionais e no trabalho, pareceres e decisões das comissões avaliadoras e dos diversos órgãos colegiados.

Não se pode admitir que todo esse trabalho seja desconsiderado e que a Comissão Plenária decida que não haverá progressão direta do nível A1 para A3, desconsiderando os pareceres acadêmicos favoráveis. Esse tipo de atitude promove insegurança, incerteza e profunda indignação naquelas e naqueles docentes que, mesmo sob condições adversas causadas pela pandemia de Covid-19, mantiveram suas atividades, submeteram seus relatórios e foram aprovados para promoção em suas unidades.

Importante apontar que há 8 anos não se abria processo de progressão horizontal, o que permitiu que mais docentes se qualificassem para a progressão direta para o nível A3.

Por tudo isso, a diretoria da Adusp solicita que a Comissão Plenária da CPA respeite as decisões tomadas pelas unidades de progressão direta daquelas e daqueles docentes que cumpriram os critérios por elas definidos.

Atenciosamente,

Diretoria da Associação de Docentes da Universidade de São Paulo